

tiça social. Neste contexto, enquadram-se as seguintes principais medidas:

- › Financiamento de mais de 650 milhões de euros no âmbito do programa Horizonte 2020 e de 5,5 mil milhões de euros no âmbito dos fundos estruturais;
- › Ações destinadas a reduzir os resíduos alimentares, incluindo uma metodologia comum de medição, uma melhor indicação da data e instrumentos para cumprir o objetivo mundial de desenvolvimento sustentável de reduzir para metade os resíduos alimentares até 2030;
- › Elaboração de normas de qualidade aplicáveis às matérias-primas secundárias e orientadas para o aumento da confiança dos operadores no mercado único;
- › Medidas do plano de trabalho em matéria de conceção ecológica para 2015-2017 que promovem a reparabilidade, a durabilidade e a reciclabilidade dos produtos, para além da eficiência energética;
- › Revisão do regulamento sobre adubos, a fim de facilitar o reconhecimento, no mercado único, dos adubos orgânicos e baseados em resíduos e reforçar o papel dos bionutrientes;

- › Estratégia para o plástico na economia circular, abrangendo questões de reciclabilidade e biodegradabilidade, a presença de substâncias perigosas contidas nos plásticos e o objetivo de desenvolvimento sustentável de reduzir substancialmente o resíduo marinho;
- › Uma série de ações sobre a reutilização da água, incluindo uma proposta legislativa sobre requisitos mínimos para a reutilização das águas residuais.

Em matéria de gestão de resíduos, a CE aposta numa proposta legislativa revista que fixa objetivos claros de redução da produção e define uma via ambiciosa e a longo prazo para a gestão e a reciclagem. Para garantir a sua efetiva aplicação, os objetivos de redução dos resíduos, constantes da nova proposta, são acompanhados de medidas concretas destinadas a superar os obstáculos no terreno e as diferentes situações nos vários Estados-membros. Os principais elementos da proposta revista no que respeita à gestão de resíduos são:

- › Um objetivo comum europeu de reciclar 65% dos resíduos urbanos até 2030;

- › Um objetivo comum europeu de reciclar 75% dos resíduos de embalagens até 2030;
- › Um objetivo vinculativo de redução da deposição em aterro a um máximo de 10% de todos os resíduos até 2030;
- › A proibição de depositar em aterros resíduos provenientes de recolha seletiva;
- › Promoção de instrumentos económicos para desencorajar a deposição em aterros;
- › Definições simplificadas e aperfeiçoadas e métodos de cálculo harmonizados para as taxas de reciclagem em toda a União Europeia;
- › Medidas concretas para promover a reutilização e estimular a simbiose industrial – transformar um subproduto de uma indústria em matéria-prima para outra;
- › Incentivos económicos para os produtores colocarem produtos mais ecológicos no mercado e para apoiar regimes de valorização e reciclagem (nomeadamente, de embalagens, pilhas, equipamentos elétricos e eletrónicos e veículos).

Mais informações disponíveis em

http://europa.eu/rapid/press-release_IP-15-6203_pt.htm

ESPECIALIZAÇÕES HORIZONTAIS

ESPECIALIZAÇÃO EM

TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO

 ALICE FREITAS > aafreitas@ordemdosengenheiros.pt

III Encontro do Fórum de Auditores de Segurança Rodoviária

A Comissão Executiva da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação da Ordem dos Engenheiros (OE) associou-se mais uma vez, no dia 3 de dezembro, ao Fórum de Auditores de Segurança Rodoviária na realização do seu III Encontro, sobre "Segurança Rodoviária em Meio Urbano". A Segurança Rodoviária afeta a qualidade de vida das populações e é, cada vez mais, o resultado das ações complementares de diversos agentes, que intervêm no espaço urbano em que as infraestruturas rodoviárias se implantam, ou nos meios de transporte existentes e na sua utilização específica.





Os dados mais recentes de sinistralidade rodoviária continuam a evidenciar que o maior número de acidentes com vítimas se verifica em zonas urbanas, pelo que a realização deste Encontro pretendeu contribuir para uma maior sensibilização sobre a importância deste problema, através de uma abordagem atual e abrangendo diversas perspetivas e vertentes.

O Encontro reuniu 150 participantes, entre académicos, especialistas na reconstrução de acidentes e diversos outros técnicos, assim como responsáveis pela construção e operação de infraestruturas no espaço urbano, agentes reguladores e outros responsáveis pela Segurança Rodoviária.

As intervenções foram asseguradas por representantes da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, Consultores y Reconstructores de Accidentes, C. Santos VP – Mercedes

Benz, Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, Liberty Seguros e Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com comentários e debate moderados pelo Eng. Jorge Jacob, Presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, na primeira sessão, e pelo Eng. Jorge Zúñiga Santo, membro da Comissão Executiva da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação da OE, na segunda sessão.

Os oradores presentes, através das suas diferenciadas intervenções, proporcionaram uma excelente oportunidade de divulgação e de debate dos variados aspetos que envolvem a Segurança Rodoviária em Ambiente Urbano, relativamente aos seus desenvolvimentos mais recentes e também às expectativas de evolução no futuro próximo, que envolvem os veículos nos seus diversos tipos e as características das infraestruturas rodoviárias que os suportam. **e**